

COMISSÃO DE ASSUNTOS METROPOLITANOS E MUNICIPAIS

28.11.2017

AUDIOTEXT SERVIÇOS E CIA. LTDA. - ME**COMISSÃO DE ASSUNTOS METROPOLITANOS E MUNICIPAIS****28.11.2017**

O SR. PRESIDENTE – PAULO CORREA JR - PEN - Terceira sessão legislativa do segundo biênio da 18ª Legislatura. Registro com muito prazer a presença dos nobres deputados: deputado Carlos Neder, vice-presidente dessa Comissão; deputada Marta Costa; deputado Márcio Camargo; deputado Edmir Chedid; deputado Júlio Aprilanti; deputado Hélio Nishimoto. Solicito à secretária a leitura da Ata da reunião passada.

O SR. HÉLIO NISHIMOTO – PSDB – Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE – PAULO CORREA JR - PEN – Pela ordem, deputado Hélio Nishimoto.

O SR. HÉLIO NISHIMOTO – PSDB – Solicito a dispensa da leitura da Ata.

O SR. PRESIDENTE – PAULO CORREA JR - PEN - É regimental o pedido de V. Exa., está dispensada a leitura e aprovada a Ata da reunião anterior. A presente reunião foi convocada com a finalidade de apresentar a seguinte pauta. Em primeiro lugar vou deixar aos nobres parlamentares uma sugestão, nós ouviríamos hoje o secretário de Educação do Estado, o secretário Renato Nalini. Nós entendemos que na reunião passada da Comissão, o secretário ficou preso na outra Comissão e se comprometeu em vir aqui nesta Comissão através de sua assessoria, porque estaria na Casa gravando um programa, então viria para esta Comissão.

Recebi o telefonema ontem da assessoria, disse que o secretário estava preocupado de acontecer a mesma coisa que aconteceu na outra Comissão, sendo que aqui é um assunto específico que aprovamos aqui na Comissão, e que não viria mas mandaria um ofício. Então coloco para os senhores parlamentares, eu achei isso um desrespeito com a nossa Comissão, e disse ao secretário que então colocaria em pauta para convocá-lo. E assim, eu acho que essa Casa tem que ser tratada, com respeito e todos nós parlamentares quando fizemos o convite, de acordo com a disponibilidade do

secretário, que eu entendo seus afazeres, a sua agenda - quero registrar a presença do Coronel Telhada. Ressaltando que eu coloco para apreciação dos senhores para que façamos essa convocação. Em discussão.

O SR. EDMIR CHEDID – DEM – Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE – PAULO CORREA JR - PEN - Pela ordem, deputado Edmir Chedid.

O SR. EDMIR CHEDID – DEM – Eu recebi o telefonema também na data de ontem, Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, e o secretário me colocou o seguinte, falou “olha, conversa com seus pares lá, você é um dos mais velhos”, e sou mesmo. Ele estaria convidando a Comissão para fazer uma reunião com ele, com muito prazer, lá na secretaria. Ele colocou, “olha, deputado, nós vamos estar lá na Comissão, não é por nada, eu fiquei lá mais de quatro horas, tentei explicar tudo que eu queria, a educação cheia de problema, solução quase que não existe, e é um tema definido, o que acontece? Eu vou na Comissão e vamos começar a debater, não vamos falar do que é o mais importante que é o que eu gostaria de explicar, o fechamento das escolas. Então, eu me proponho, fala com a Comissão, com o Presidente, receber para um café da manhã, um café da tarde, o que for para reunir os membros da Comissão” e discutir todos esses assuntos que era para ele vir aqui.

Ele falou: “senão nós vamos ficar estendendo esse processo e não chegamos a nada. Como aconteceu no outro dia, fica uma gritaria que nem nós entendemos quem está falando o que, explicando o que”. Estamos num momento, fechamento de escola é algo muito ruim, temos que saber os reais motivos, ir lá discutir, então ele me ligou, pediu para fazer essa proposta aos Srs. Deputados, a Vossa Excelência.

O SR. PRESIDENTE – PAULO CORREA JR - PEN - Eu vou colocar para todos, gostaria de ressaltar e colocar, na minha posição. Eu fiz o pedido desse convite e eu mesmo tratei com o secretário algumas vezes, sem problema nenhum. E quando o secretário veio, para outro assunto, para prestar contas da sua gestão, que é totalmente diferente, esse é um assunto que eu gostaria que os colegas entendessem, como deputado da região, passou na mídia três vezes que viria e agora estou sendo cobrado

por este esclarecimento do secretário, e é na minha região especificamente, são quatro escolas.

Aqui, do jeito que presidimos, respeito como presidem os demais deputados, mas eu não costumo chamar Apeoesp, que tem todo o direito de vir, que é Casa do povo, mas eu não faço isso, acho que apenas devo uma satisfação na minha região que fica uma situação difícil. E muito mais ainda presidindo esta Comissão com os senhores deputados, simplesmente quando nós convidamos e, sem problema nenhum, o secretário manda um ofício dizendo que não vem. Isso é um desrespeito com nós deputados e com a Casa. Mas sou muito democrático, se os senhores acharem por bem que façamos a convocação, esta é minha solicitação.

O SR. – Pela ordem. Ele mandou ofício pro senhor dizendo que não vinha?

O SR. PRESIDENTE – PAULO CORREA JR - PEN - Na verdade, ontem a assessoria ligou dizendo que não viria e mandou um ofício aqui.

O SR. – Eles tentaram entrar em contato comigo também, mas eu não estava em São Paulo e não consegui falar.

O SR. PRESIDENTE – PAULO CORREA JR - PEN - Mandou um ofício dizendo que agradece o convite da Comissão, do deputado, conforme comuniquei na minha prestação de contas, eu expliquei na Comissão de Educação do Estado São Paulo em relação ao fechamento de sala de aula. Então mandou um explicativo aqui como seria feito, mas, na verdade, não é essa a nossa intenção, é totalmente diferente da questão da Comissão de educação.

O SR. MÁRCIO CAMARGO – PSC – Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE – PAULO CORREA JR - PEN - Pela ordem, deputado Márcio Camargo.

O SR. MÁRCIO CAMARGO – PSC – Eu participei parcialmente da reunião da semana passada. Eu vi que ele tinha respondido das escolas de Santos que não iam ser fechadas. Não chegou à Vossa Excelência?

O SR. PRESIDENTE – PAULO CORREA JR - PEN - Por isso que é importante, deputado, que ouçamos o secretário aqui. Porque lá ele falou que não ia fechar e chega aqui com um ofício dizendo que vai fechar. Está dizendo aqui que fechará as escolas. Então o que nós queremos é ouvir, é um assunto específico pertinente a minha região, então até passo documento para os senhores. Ele disse para mim por telefone que não iria fechar as escolas. Até aí tudo bem. E eu passo para a imprensa, “olha, não fechará as escolas”. Na Comissão ele diz que não fecharia. E agora, através de ofício, ele diz que fechará, é por isso que creio que ele tem que ser ouvido por nós. Eu posso, vou pedir a suspensão dos nossos trabalhos por cinco minutos.

O SR. – Presidente, pela ordem, por enquanto. Eu só queria saudar aqui, que nos visitam vários vereadores hoje. De Franca, o vereador Carlinhos; de São José da Bela Vista, o vereador Adriano e Xandinho; de Mairinque, o vereador Paulo Marrom e a suplente de vereadora Eliane. Estão todos aqui assistindo a nossa Comissão.

O SR. PRESIDENTE – PAULO CORREA JR - PEN - É um prazer, vereadores, tê-los nesta Comissão, sejam muito bem-vindos a esta Comissão.

O SR. EDMIR CHEDID – DEM – Sr. Presidente, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE – PAULO CORREA JR - PEN - Pela ordem, deputado Edmir Chedid.

O SR. EDMIR CHEDID – DEM – Como ele convidou a Comissão para ir lá, para discutir, eu vou deixar aqui a minha sugestão. Maioria é maioria, decide, o senhor também, é a região do senhor, sabemos o que sofremos com esse tipo de problema, qualquer coisa nos afeta, as pessoas acham que os deputados conseguem resolver todos os problemas desde o descobrimento. Mas por que não nós tentarmos ir até ele, ver o que ele diz realmente, a posição que ele vai tomar com a Comissão, porque assim nós tratamos do assunto objetivamente. Eu também tenho alguma coisa na minha região nesse sentido que eu gostaria de ouvi-lo claramente lá.

Vamos lá hoje à tarde, amanhã, depois de amanhã. Se senhor não ficar satisfeito e ele não cumprir o que ele diz, nós convocamos para vir aqui. O senhor marca uma extraordinária, convocamos e trazemos aqui. Se ele está dando essa condição, ele está talvez tentando abrir o diálogo mais próximo, mais perto.

O SR. PRESIDENTE – PAULO CORREA JR - PEN – Pela ordem, deputado Hélio Nishimoto.

O SR. HÉLIO NISHIMOTO – PSDB – Presidente, eu também tenho algumas questões na região de São José dos Campos, e inclusive naquele dia quando tivemos a audiência pública com o secretário Nalini, apresentei a ele e estou cobrando. Eu acredito que ele tenha, por parte de várias comissões, questionamentos. Porque a educação acaba atingindo todos os deputados da Casa.

Então, essa proposta, a despeito de V. Exa. ter toda a razão, poderia ele atender esse convite que V. Exa. fez através da Comissão, e em respeito a todos, inclusive, e vir até aqui, seria muito simples. Porém, por esse lado que apresenta o deputado Edmir Chedid, eu acho bastante natural que ele, uma vez que nos receba na sala dele e dê um atendimento objetivo, acredito que possa ser mais eficaz.

Por esse motivo, exclusivamente, eu queria aceitar essa proposta do Edmir Chedid e ir até lá, inclusive levando outros questionamentos da minha região. Falo de forma objetiva porque lá temos um CEEJA, um Centro de Educação de Jovens e Adultos, que também corre o risco de ter mudança drástica no corpo docente, isso nos preocupa em São José dos Campos, por isso apresentei a ele naquele dia uma ajuda para que não tenhamos essa mudança que pode ser negativa. Eu acompanharia a Comissão que V. Exa. preside de Assuntos Metropolitanos e Municipais, e de forma objetiva questionarmos lá, diretamente, frente a frente o nosso secretário e seus assessores sem um público muito grande que possa dispersar a atenção.

O SR. PRESIDENTE – PAULO CORREA JR - PEN - Ainda em discussão, pela ordem, deputado Carlos Neder.

O SR. CARLOS NEDER – PT – Sr. Presidente, essa hipótese da vinda do secretário foi bastante divulgada tanto na reunião anterior quanto na atual. Se nós observarmos a composição do nosso plenário, assessoria, mostra que o clima é

completamente diferente do observado na Comissão de Educação, seja pela abordagem feita nessa Comissão, seja pela maneira como entendemos que deva ser tratado o secretário.

Se fosse uma situação de normalidade, eu acho que a ideia de nós fazermos uma visita ao secretário seria natural. Mas diante do que aconteceu, e V. Exa. propôs a realização desse evento, ele foi previamente convidado, depois insistiu que seria importante a vinda dele, seria um precedente grave admitirmos a ideia de que não cabe o secretário vir na Comissão e nós iríamos até o gabinete dele. Eu acho que isso é um desprestígio para o parlamento estadual, isso é um poder autônomo e que precisa ter uma relação com o Poder Executivo de respeito mútuo.

Então, até em desagravo a V. Exa. e a seu mandato, e a tudo aquilo que vem acontecendo com cobranças na região, eu entendo que deveríamos insistir com a vinda do secretário em respeito àquilo que entendemos que sejam competências dessa Comissão, e que não se confundem com a Comissão de Educação e Cultura, mas aqui temos uma abordagem própria, de quem está diante dos desafios da descentralização do poder, da criação das regiões metropolitanas – hoje mesmo está acontecendo um evento de dia inteiro do Conselho de Arquitetura e Urbanismo, lá no auditório Paulo Kobayashi, que até recomendo quem puder, compareça lá, tem profissionais de renome sendo convidados, e estão discutindo que há uma nova legislação em Brasília que nos obriga a enfrentar o debate da governança interfederativa nas várias regiões administrativas do estado, e isso vai trazer sérias consequências do ponto de vista de políticas públicas internas da saúde e educação. Agora, os governos estaduais têm três anos para instalarem os planos de desenvolvimento urbano integrados.

Então, eu me solidarizo com V. Exa. e acho que seria o caso de insistir com a vinda do secretário.

O SR. PRESIDENTE – PAULO CORREA JR - PEN - Ainda na discussão, gostaria de dizer aos senhores que fui eleito pelos senhores aqui para fortalecer a Comissão. Não é uma Comissão nem maior e nem menor que a Comissão de Educação. Eu acho que na verdade quando foi feito o convite aberto, não é desprestígio nenhum o secretário vir até aqui, como eu entendo, porém eu acho que fica muito ruim quando ele não aceita um convite nosso de bom grado, e agora nós temos que aceitar o convite para ir ao gabinete dele, sendo que eu tenho certeza que nem todos os parlamentares nem as pessoas que querem ouvir o secretário estarão presentes.

Aqui nós temos a TV Alesp, temos os nossos meios de comunicação, até mesmo eu digo representando a minha região e defendendo a população que me elegeu. Então encerrando meu assunto e discutindo, eu vou colocar em votação, porque eu acho que nós ganhamos força na Comissão e o respeito que merecemos como parlamentares do estado de São Paulo, e nos posicionamos. Infelizmente, não gostaria que fosse assim, fiz de tudo para que isso não acontecesse, mas eu vou colocar, então...

O SR. – Pela ordem, Sr. Presidente. O senhor poderia ler o ofício, por favor?

O SR. PRESIDENTE – PAULO CORREA JR - PEN – “Ao agradecer o convite de V. Exa. para comparecer perante essa douta Comissão, permito-me ratificar as informações verbalmente fornecidas durante a prestação de contas junto à Comissão de Educação e Cultura na última terça-feira.

Conforme comunicou a eminente presidente deputada Beth Sáhão à douta Comissão presidida por V. Exa., em receber os informes durante a realização daquele encontro, o que obviaria a necessidade de novo comparecimento à augusta Assembleia Legislativa. Incluo a este ofício o teor da comunicação que a diretoria de ensino da região forneceu e que transmiti aos interessados durante a prestação de contas, assim como os dados a respeito da dinâmica incidente sobre a gigantesca rede pública da educação do estado de São Paulo em relação a abertura e fechamento de salas de aula. Permaneço a disposição de V. Exa. na confiança de que os esclarecimentos prestados sejam suficientes para elucidar qualquer dúvida que se remanescer. Poderá merecer complementação mais detalhadas, renovo as minhas expressões pessoais da mais elevada consideração. Atenciosamente, José Renato Nalini”.

Ou seja, o secretário mandou aqui e posso passar para V. Exas., chegou agora pouco antes da Comissão e nós havíamos feito a divulgação, enfim. No telefonema que tive com o secretário, ele disse, “deputado, não se preocupe que não fecharemos as escolas”. Falei, “posso passar isso para a imprensa?”, “pode”. Falei, dei o recado à imprensa. E hoje chega na justificativa dele que as escolas serão fechadas, então por isso que eu acho que foi aprovado já por essa Comissão a questão do convite, agora o secretário diz para mim que não vem, ele disse ontem à minha assessoria que não viria, e que faça a convocação.

Creio eu que achando que orquestraria com outras pessoas ou outros parlamentares para que isso não ocorresse. Eu acho que nós perdemos força na nossa

Comissão, se isso acontece, essa Comissão tem que ser respeitada. Não tem nada demais aqui, não existe orquestração de trazer a população para pressionar o secretário, nós queremos apenas o esclarecimento, e isso é do nosso ofício.

Então, vou colocar em votação. Como votação nominal? Como vota o deputado Júnior Aprillanti?

O SR. JÚNIOR APRILLANTI – PSB – Eu entendo que nós deveríamos fazer uma solução intermediária, um novo convite para ele.

O SR. PRESIDENTE – PAULO CORREA JR - PEN - Então o senhor vota “não” à convocação.

O SR. JÚNIOR APRILLANTI – PSB – Ele esteve semana passada aqui, ficou praticamente quatro horas. Tudo bem que era Comissão de educação, mas ele serviu à Casa, ao Parlamento, ficou por quatro horas aqui. Toda vez que eu tive a possibilidade de entrar em contato com ele, com a assessoria dele, sempre foram muito educados e atenciosos. Então já que ele tem uma proposta que foi encaminhada inclusive pelo deputado Edmir Chedid, entendo que poderíamos tentar fazer um novo convite em uma nova data. Minha solução intermediária.

O SR. PRESIDENTE – PAULO CORREA JR - PEN - Está certo, então é não. O deputado Hélio Nishimoto.

O SR. HÉLIO NISHIMOTO – PSDB – Sr. Presidente, para mim é até difícil, porque me constrange um pouco. Vossa Excelência tem toda a minha admiração na liderança que exerce sobre essa Comissão e vai continuar contando com essa admiração e respeito, mas diante dessa situação eu ainda tenho convicção de que teremos maior eficácia nesses pleitos que temos de não fechamento de escolas e outros mais, como eu disse, que deixei para o secretário na semana passada, continuo com a intenção de seguir a proposta que foi feita ao deputado Edmir Chedid, de aceitarmos o convite dele. Porque o que está em questão não é o prestígio e sim a decisão sobre essas questões de fechamento ou não de escolas, isso é muito sério, além do outro que mencionei, do Ceeja, do Centro de Educação de Jovens e Adultos. Então eu gostaria de permanecer com a ideia que veio proposta pelo deputado Edmir Chedid de irmos até lá e

objetivamente tentarmos resolver isso, sob seu comando. Eu realmente sou contra a convocação nesse momento, diante do que expus, e aceitaria muito de bom grado irmos até lá sob a orientação de V. Exa. para conversarmos com o secretário diretamente.

O SR. PRESIDENTE – PAULO CORREA JR - PEN - Está certo. Então é não. Como vota o deputado Márcio Camargo?

O SR. MÁRCIO CAMARGO – PSC – Sr. Presidente, na mesma linha, eu tomaria que convidasse mais uma vez e na próxima sim convocasse, mas aqui na Assembleia Legislativa, justamente, como disse nosso colega, para não abrir um precedente de todas as vezes que precisarmos de um secretário, a Comissão ter que se dirigir até a secretaria. Então voto pelo convite ainda.

O SR. PRESIDENTE – PAULO CORREA JR - PEN - Desculpa, deputado, o que está é a convocação.

O SR. MÁRCIO CAMARGO – PSC – Então, não à convocação agora.

O SR. PRESIDENTE – PAULO CORREA JR - PEN - Deputada Marta Costa.

A SRA. MARTA COSTA – PSD – Eu estou seguindo a linha do deputado Hélio, acho que se formos até o secretário e resolvermos o problema das escolas, nossa Comissão não vai cair no conceito, eu acho que vai subir, o importante é corrermos através de resolver o problema. Então voto não à convocação.

O SR. PRESIDENTE – PAULO CORREA JR - PEN - Como vota o deputado Edmir Chedid?

O SR. EDMIR CHEDID – DEM – Excelência, eu voto não à convocação, porque eu tenho convicção. Eu acho que quando um secretário vem à Casa, estou aqui há muitos anos, nem quero falar quantos que já estou velhinho, vi tanta coisa acontecer aqui. Em outra oportunidade eu vi o secretário chegar aqui e falar até mal de um deputado do PT, e ele ficou anos sem vir a essa Casa. Aí assumi a Presidência de uma Comissão, ele não queria vir aqui por respeito à Casa e medo, preocupação. E aí

acabamos fazendo uma reunião na secretaria dele, o deputado que foi agredido verbalmente por ele foi, equacionamos, e a partir daquele momento a coisa começou a andar. Claro que foi um caso, pode ser diferente, é o que estamos falando aqui.

Mas pela experiência do secretário, presidente do TJ, desembargador, eu vou dizer uma coisa para vocês: cada dia que passa, eu fico entristecido de ver a minha Casa o que está passando. Eu vejo que a nossa Casa está sendo desprestigiada quando querem publicar o salário do servidor público que trabalha há 20, 30 anos, na internet pro cara ser assaltado na esquina, levar uma saidinha de um caixa eletrônico, esse é o nosso presidente. Eu fico entristecido quando vejo que a conta da prestação de contas da verba de gabinete está aberta desde 2002 e os nossos adversários na nossa região somam desde 2002 o que prestamos conta, o que o Tribunal de Contas auditou, e coloca lá a soma de quanto gastamos desde 2002. Eu também fico triste quando vem um secretário nessa Casa, porque todos somos seres humanos e temos que ser respeitados, nós que somos deputados e qualquer um que frequenta essa Casa, o cidadão.

Agora, vem um secretário de Estado aqui, e ser mal tratado, xingado, faltar com respeito do jeito que faltaram com o secretário, seja quem for a pessoa, de que partido for, é inadmissível essa Casa aceitar até a continuidade de uma sessão como foi aquela. E o que vai acontecer na sessão se ele vier aqui, Excelência, vai ser a mesma coisa. Porque o pessoal vai vir aqui, não sou nada contra sindicato, se pautarem o projeto para congelar o salário dos servidores públicos, eu votarei contra, e olha que não tenho voto de servidor de estado, quase que nenhum. Mas votarei contra, por convicção, são quatro anos congelados o salário, um absurdo.

Agora o secretário vir aqui de novo, vai ser xingado, maltratado, não vamos chegar no objetivo, é só por isso, não é contra sua liderança, até porque somos amigos, lhe considero por demais, o senhor conduz essa Comissão, com todo respeito, mas as pessoas vêm aí, o que o senhor vai fazer? Vai chamar a Polícia Militar, é capaz do nosso Presidente lá da mesa falar o seguinte, “Não, deixa rolar aí”, porque daí o senhor é ruim e ele é o bonzinho pro secretário, é o que temos visto acontecer aqui na Casa. Os deputados são os ruins e o Presidente é o bonzinho.

No outro dia convoquei um secretário com a ajuda dos membros do PT, está aqui o deputado, o secretário da Saúde, da Fazenda, de Planejamento, para saber por que as nossas consultas e cirurgias não acontecem mais. Tive uma audiência com o secretário, “A Fazenda não paga, o Planejamento não me dá recurso, quer que eu faça o que?”. O senhor lembra, deputado, que aprovamos na Comissão, acho que foi de Saúde, que

aprovamos. O senhor estava naquele dia. Estou no Palácio esses dias, e foram convocados, a Comissão aprovou.

Chegamos lá, mais precisamente dia 7 de novembro, que fui reclamar de um convênio de uma cidade que meu pai é prefeito hoje, e o convênio estava ativo, prorrogado o prazo, veio da outra gestão, uma emenda minha e de outros deputados desta Casa e simplesmente a secretaria anulou o empenho, e agora tem que pagar empreiteira e ninguém sabe como faz, vejam como andam as coisas por aí. Mas saiu o secretário da Saúde de lá feliz da vida. “Tenho que ir na Comissão agradecer todo mundo, porque reuniu o secretário da Fazenda, do Planejamento, chefe da Casa Civil e me deram o recurso necessário para virar o ano”.

Então eu acredito muito na conversa, no diálogo, antes de bater. Eu sou o primeiro, deputado, se não equacionarem isso e falarem uma coisa para o senhor e fizerem outra, eu sou o primeiro, quero estar do seu lado defendendo, agora se veio essa proposta, quem sabe dá para ir lá e resolver? Se não marcarem esse café com o senhor, com a Comissão, um bate-papo, eu sou o primeiro a vir aqui e aprovar para que seja convocado. Agora tem que dar garantia. Não dá para ter professor, minha mãe é professora, mas daquele tempo que professor era professor mesmo, respeitado, professor era como segundo pai da gente na escola, mãe. Agora vem professor aqui dizer que é professor, eu não acredito que é professor do estado, é palavra de baixo calão, xingando secretário, deputado, xingando as pessoas. Essa Casa abaixa o padrão, cabe ao Presidente da Casa falar, “bota pra fora que isso não é cidadania”.

Todo mundo tem o direito de ir e vir mas não da forma que aconteceu na última sessão, e olha, eu não morro de amores pelo secretário de forma nenhuma. Até pelo governo não morro de amores, porque tenho visto muita injustiça ultimamente, mas vou votar contra nesse momento, Excelência, em função dessa exposição que fiz.

O SR. PRESIDENTE – PAULO CORREA JR - PEN - Como vota o deputado Carlos Neder?

O SR. CARLOS NEDER – PT – Bom, em primeiro lugar lembrar eu quero lembrar ao deputado Edmir Chedid que de fato foi aprovada na Comissão de Saúde a realização da reunião, mas não participei da reunião que houve no Palácio. Mas entendo que a iniciativa foi meritória e trouxe resultados para o secretário David Uip pelo relato feito. Mas eu não estava lá.

Senhor Presidente, sou favorável à convocação do secretário por entender que não é nenhum palavrão, não é um problema. Fui vereador em quatro mandatos na capital e em vários momentos os secretários, inclusive do meu partido, foram convocados para explicar o porquê de determinadas decisões que tomaram. E nós não vamos o tempo todo convocar pessoas, mas numa situação como essa, é preciso que ele respeite este Parlamento e essa Comissão, e sobretudo V. Exa. na condição de presidente da Comissão. Então sou favorável à convocação.

O SR. PRESIDENTE – PAULO CORREA JR - PEN - Como vota o deputado Luiz Turco que acaba de chegar, quero também mencionar a presença do deputado Davi Zaia, estamos votando a convocação ou não do secretário de Estado.

O SR. LUIZ TURCO – PT – Justificar o atraso, a Comissão de Educação estava com uma pauta extensa, eu e o Davi estávamos lá num debate que não tinha jeito. Mas voto favorável à convocação.

O SR. PRESIDENTE – PAULO CORREA JR - PEN - Como vota o deputado Davi Zaia?

O SR. DAVI ZAIA – PPS – Voto contrário.

O SR. PRESIDENTE – PAULO CORREA JR - PEN - Contrário à convocação. E agora, meu voto, também como alguns justificaram. Eu entendo a situação dos senhores parlamentares, quero dizer aos senhores que eu fui eleito pela baixada santista e é no meu quintal que isso está acontecendo. Então é natural que os professores e alunos que cobram o parlamentar, todos os meus colegas são deputados estaduais do estado inteiro, mas eu em particular tenho mais densidade na baixada santista. São em duas cidades da baixada, acho que fiz o convite, o convite foi aceito e depois eu não acho coerente quando fazemos um convite para vir na nossa Casa, quando eu convido alguém para vir e a pessoa não quer vir, por que quando eu for convidado para ir na Casa dela eu tenho que ir lá tomar café?

Aqui é a nossa Casa, temos que prestigiar a nossa Casa, nosso mandato, vou continuar lutando e respondendo não para fazer charme ou para ser amigo do secretário, não, essa é minha posição particular, independente da dos colegas. Mas estou aqui pelo

voto popular, a população me colocou aqui então aqui estou em defesa de meu mandato, não falo como presidente da Comissão, falo do meu voto, então eu vejo que devo satisfação ao eleitor da baixada Santista, dos eleitores de Santos, de Guarujá, os professores e alunos que tanto querem um esclarecimento e na minha lógica está duvidosa essa questão, ainda não está esclarecida.

Esperava que a Comissão e os colegas tivessem uma posição diferenciada nesse sentido mas eu voto favorável e com certeza esta é a resposta que darei aos nossos eleitores da baixada santista, em luta pelos professores e alunos que ali sofrem diuturnamente com a possibilidade de fechar a escola perto da sua Casa, do professor ter mais tempo de aula, outras escolas terem mais alunos com um só professor ter que dar assistência com mais de 40 alunos, que é o caso de uma das escolas, podendo subir o número numa sala de aula para 55 ou 60 alunos, coisa inadmissível, por isso voto favorável e vamos passar ao próximo item da pauta. Declaro rejeitado a convocação do secretário Nalini.

O item 1 da pauta é a proposição do projeto de Lei Complementar 7 de 2017, o autor, o deputado Roberto Engler. O objeto, cria a aglomeração urbana de Franca, a Ufranca, relator deputado Hélio Nishimoto, favorável com a emenda apresentada pela CCJ. Em discussão, o projeto. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão. Em votação. Senhores deputados que forem favoráveis, permaneçam como se encontram. (Pausa). Aprovado o projeto.

Para deliberação o item 2, requerimento do deputado Hélio Nishimoto.

O SR. HÉLIO NISHIMOTO – PSDB – Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE – PAULO CORREA JR - PEN - Pela ordem, deputado Hélio Nishimoto.

O SR. HÉLIO NISHIMOTO – PSDB – Esse requerimento trata do assunto da divisa de Piritiba Mirim e Salesópolis, é um problema de muitos anos e foi tratado inclusive pelo deputado Carlos Neder, há a previsão de audiência pública no dia 30 agora na escola estadual em Salesópolis. Porém, eu havia feito esse requerimento, porque esse problema é muito grave e se arrasta por muito tempo, solicitei uma audiência aqui na Assembleia, convidando especialmente o senhor Celso Talamoni, que é o diretor do IGC, uma pessoa que respeitamos muito devido a todo o atendimento que

ele faz, a disposição de sempre ajudar e resolver problemas, quero publicamente elogiar tudo que ele tem feito através do IGC. E talvez se for possível, não convidar, acho que não tem necessidade, o presidente da Emplasa, o senhor Luiz Pedretti, transformar esse requerimento, o convite para audiência pública, se nós aprovarmos, mas sem a presença do senhor Luiz José Pedretti, presidente da Emplasa. Se for assim aceita e aprovado esse requerimento que eu fiz, queria que fizesse essa transformação, mas aqui lembrando que é muito importante, inclusive a audiência que já está prevista lá, na cidade de Salesópolis que o deputado Carlos Neder requereu e foi aprovado nessa Comissão.

O SR. PRESIDENTE – PAULO CORREA JR - PEN - Eu vou pedir um minuto para suspensão da nossa Comissão, só para nós acertarmos essa questão e já retomo com a pauta.

* * *

- É suspensa a sessão.

* * *

O SR. CARLOS NEDER – PT – Sr. Presidente, eu devo um esclarecimento aos membros da Comissão, que fui procurado, deputado Hélio Nishimoto, eu fui procurado por uma delegação de vereadores de Salesópolis e independente de partidos políticos, entre eles provavelmente eleitores de V. Exa., do deputado Gondim e de outros, e o pessoal preocupado com uma situação que permanece, como foi dito, há anos. Ao delimitarem o território de Salesópolis e Piritiba Mirim, restou uma área em que há confusão sobre delimitação dos dois territórios. Isso tem acarretado uma série de problema no cotidiano de pessoas que residem nessa área, porque se entendem como um município mas contribuem para o outro no recolhimento de impostos, etc.

Então, qual foi a solução possível? A Câmara Municipal tentou resolver por iniciativa própria, viu que era inviável e recorreu ao parlamento estadual, o que pode ser que nos obrigue a aprovar uma lei na Assembleia definindo claramente os contornos do territórios de Salesópolis e Piritiba Mirim. Atendendo a um pedido dele, foi agendada essa audiência no dia 30 em Salesópolis. Para essa audiência, foram convidados o prefeito de Salesópolis, todos os vereadores, o prefeito de Piritiba Mirim, todos os

vereadores, e também o diretor do instituto geográfico e cartográfico, o senhor Celso Donizete, e além disso o vereador que coordena uma Comissão especial de Salesópolis que trata dessa assunto.

Então eles tem hoje mais conhecimento do que nós em relação ao problema, mas eles não se sentem com força para resolver o problema sem haver participação da Assembleia. Então, eu gostaria de insistir a importância de participarmos diretamente ou por meio de assessores, ou mobilizando vereadores que têm referência nos mandatos aqui, componentes dessa Comissão, e não vejo nenhum problema de termos uma segunda audiência pública no parlamento estadual, desde que não haja uma competição entre elas, porque acho que temos que buscar somar esforços porque o problema é complexo, envolve órgãos técnicos do governo do estado, como é o caso do instituto geográfico e cartográfico, e vontade política nossa de ajudar a resolver o problema.

Insisto na importância da audiência depois de amanhã, agradeço a V. Exa. por ter expedido os convites, e que façamos uma audiência no parlamento municipal em complementação ao que conseguirmos lá.

O SR. PRESIDENTE – PAULO CORREA JR - PEN - Pela ordem, deputado Davi Zaia.

O SR. DAVI ZAIA – PPS – Só para registrar que este fato é um problema que encontramos entre vários municípios, num primeiro biênio dessa legislatura, presidi a Comissão, o deputado Luiz Turco trouxe um caso de Araçoiaba da Serra, mas o bairro era Araçoiabinha, ficamos até, precisamos treinar para falar o nome porque enrolava, e é um processos antigo, esbarramos num problema de regulamentação que carece da constituição federal, e uma, no fundo, em cima disso, há uma resposta a uma questão de ordem da Casa, uma resolução dos técnicos da Casa e da mesa, acredito, lá de trás, de outras legislaturas, que enquanto não houver a regulamentação dessa nova constituição federal, que na verdade a constituição federal tratou de novos municípios.

Há uma confusão na legislação porque toda vez que se trata de retificação, a constituição entende que você tem que, é como se fosse, mistura isso com a criação de novos municípios, o que não é o caso, então o meu entendimento era que poderíamos tratar de retificação independente da regulamentação federal porque a regulamentação federal, acho que o problema que está colocado é a criação de novos municípios, mas como muitas vezes a retificação trata que você tem que desmembrar, confunde como se

fosse um desmembramento de um outro município, porque para criar outro, você tem que desmembrar parte de um já existente, não tem áreas que não são de município nenhum, e retificação, talvez fosse o caso de procurarmos avançar, se poderíamos ter uma legislação aqui da Casa que permitisse porque na época em contato com o IGC tem mais de 100 casos que passaram pelo IGC, uns mais dramáticos, outros menos mas todos pendentes dessa questão da regulamentação da legislação, da constituição, e que não acontece. Ficamos presos aqui, então só para registrar a importância do tema para a população desses locais, problemas do dia-a-dia, mora num município, paga imposto, estuda no outro, tem tudo ligado ao outro, e não consegue, não temos conseguido dar vazão à essas pendências em função desse problema.

O SR. PRESIDENTE – PAULO CORREA JR - PEN – Ok. Só o que nos perguntou a nossa secretária, se o senhor quer colocar, deputado Hélio, retirar apenas esse e os demais serão convidados. Positivo. Só essa pessoa específica, o Sr. Luiz José, os próximos continuam. Ok, continuando em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão. Em votação o requerimento. Senhores deputados que forem favoráveis, permaneçam como se encontram. (Pausa). Aprovado o requerimento.

Para ciência, o item 3, ofício encaminhado pelo diretor presidente da associação dos funcionários da Emplasa, solicitando junto à Comissão um espaço no sentido de iniciar um debate relativo à recente intenção manifestada pelo governo do estado de São Paulo de lhe retirar a atribuição de executar a cartografia do estado, o que segundo ele viria na contramão dos significativos investimentos realizados ao longo desses anos em hardware, software, redes, servidores e sistema de compartilhamento de dados geoespaciais visando a produção e disseminação de dados e informação de interesse comum.

O SR. CARLOS NEDER – PT – Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE – PAULO CORREA JR - PEN – Pela ordem, deputado Carlos Neder.

O SR. CARLOS NEDER – PT – Eu queria solicitar que cópia do ofício encaminhado pelo secretário de educação fosse entregue a todos os deputados e o ofício correspondente ao item 3, gostaria de ter uma cópia também.

O SR. PRESIDENTE – PAULO CORREA JR - PEN - A secretaria da nossa Comissão estará encaminhando para o gabinete de Vossas Excelências.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente reunião.

* * *